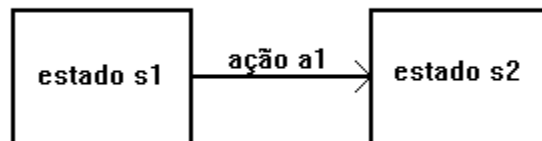

Geração Automática de planos

- Gerar planos é uma das atividades essenciais em qualquer sistema que pretenda ter um comportamento ``inteligente".
- Planejar significa gerar um conjunto de ações que, quando executadas, mudam o estado da nossa aplicação de um estado inicial para um estado final, que é o nosso objetivo.

- Geradores de planos são parte fundamental de qualquer processo de automação, como por exemplo: automação industrial, robótica ou em sistemas de apoio a tomada de decisão.
- Geração automática de planos tem interseção com várias áreas, como por exemplo: lógica clássica, lógica modal de ação, lógica temporal, lógicas não-monotônicas, provadores de teoremas, sistemas distribuídos, inteligência artificial, especificação de 'software', controle e servomecanismos.

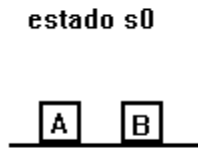
Problema de Planejamento

- um **mini-mundo** ou simplesmente um **mundo** é a parte do universo que nós queremos modelar. Por exemplo, uma mesa com alguns blocos de madeira sobre ela.
- um **estado** é a descrição do mundo em uma linguagem "formal" num determinado instante de tempo. Em geral, existe uma infinidade de estados em que o mundo pode estar, porém num instante determinado, ele pode estar em um único estado.
- uma **ação** é um operador que quando executado muda o estado do mundo. A única maneira do mundo mudar de estado é pela execução de alguma ação, caso contrário, ele permanece estático.

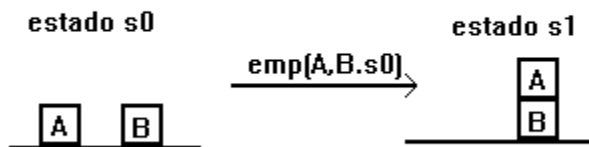


Mundo dos Blocos

- Blocos de madeira do mesmo tamanho, cada possuindo um rótulo diferente. Um bloco pode estar ou em cima da mesa ou sobre um outro bloco.



- Se a ação de empilhar o bloco A sobre o bloco B for executada, então o mundo vai mudar do estado s0 para o estado s1, como mostra a figura:

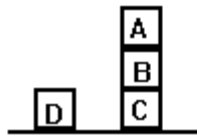


Definição: Um *problema de planeamento clássico* é uma quadupla $\langle S, A, s_0, S_g \rangle$, onde:

- S é o conjunto de todos os estados;
 - A é o conjunto de ações;
 - s_0 é o estado inicial, $s_0 \in S$;
 - S_g é um conjunto de estados finais possíveis.
-
- A razão porque nós temos mais de um estado final é porque em geral o estado final é qualquer estado no qual uma certa propriedade seja verdadeira.

Cálculo de Situações

- Cálculo de situações é o uso de lógica de primeira ordem para representar problemas que envolvem ação e estado.
- Predicados são utilizados para representar propriedades sobre os estados.
 - $Sobre(x,y,s)$ - bloco x está sobre o bloco y no estado s;
 - $Limpo(x,s)$ - não existe nenhum bloco sobre o bloco x no estado s;
 - $Mesa(x,s)$ - bloco x está sobre a mesa no estado s.

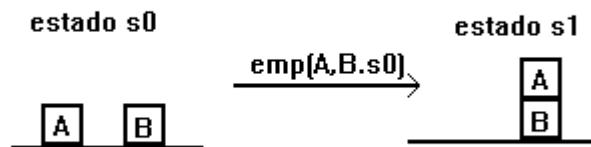


$Sobre(A,B,s1)$
 $Limpo(A,s1)$

$Sobre(B,C,s1)$
 $Mesa(C,s1)$

$Mesa(D,s1)$
 $Limpo(D,s1)$

- Ações são representadas por funções que mapeiam estados em estados, i.e., a: $S \rightarrow S$.
 - $emp(x,y,s)$ - empilha o bloco x sobre o bloco y no estados;
 - $desemp(x,y,s)$ - desempilha o bloco x de cima do bloco y no estados;



Limpo(B,s0)	Limpo(A,s1)
Limpo(A,s0)	Mesa(B,s1)
Mesa(B,s0)	Sobre(A,B,s1)
Mesa(A,s0)	

- Estamos assumindo que nós temos uma lógica de primeira ordem com igualdade =, e que o símbolo \neq é definido como $\sim =$ (não igual).

Grupo 1 de Axiomas: propriedades gerais dos estados.

1. $\forall x \forall s (Mesa(x,s) \leftrightarrow \sim \exists y (Sobre(x,y,s))$
2. $\forall y \forall s (Limpo(y,s) \leftrightarrow \sim \exists x (Sobre(x,y,s))$
3. $\forall x \forall y \forall z \forall s (Sobre(x,y,s) \rightarrow (Sobre(x,z,s) \leftrightarrow z=y))$
4. $\forall x \forall s (Limpo(x,s) \wedge Mesa(x,s)) \rightarrow Livre(x,s)$

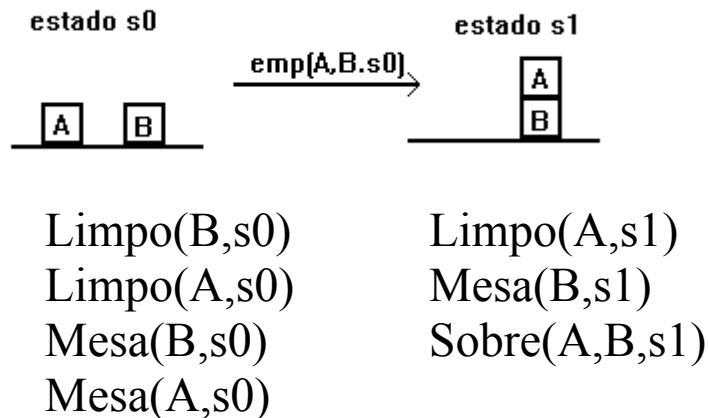
Grupo 2 de Axiomas: contém os axiomas que definem as ações, i.e., define em que condições uma ação pode ser executada (pré-condição) e como esta afeta o estado corrente.

5. $\forall x \forall y \forall s ((Mesa(x,s) \wedge Limpo(x,s) \wedge Limpo(y,s) \wedge x \neq y) \rightarrow Sobre(x,y,emp(x,y,s)))$

O axioma 5 descreve a ação de empilhar. Se um bloco x está sobre a mesa e limpo e um bloco y diferente de x está limpo, no estado s, então após executar a ação de empilhar x sobre y o bloco x estará sobre y no novo estado.

$$6. \quad \forall x \forall y \forall s ((\text{Sobre}(x,y,s) \wedge \text{Limpo}(x,s)) \rightarrow \\ (\text{Mesa}(x,\text{desemp}(x,y,s)) \wedge \text{Limpo}(y,\text{desemp}(x,y,s))))$$

O axioma 6 descreve a ação de desempilhar. Se um bloco x está sobre y e x está limpo em s, então após executar a ação de desempilhar x de cima de y o bloco x estará sobre a mesa e y limpo no novo estado.



- Como concluir Limpo(A,s1) e Mesa(B,s1)?
- Como trazer propriedades que não foram afetadas pela execução da ação para o novo estado?

Grupo 3 de Axiomas: contém os axiomas de "frame". Eles descrevem que propriedades não foram afetadas quando uma certa ação foi executada. Os axiomas do grupo 2 descrevem como uma ação muda o estado, mas eles não dizem como as propriedades que não foram afetadas podem passar para o novo estado. Isto é o que fazem os axiomas de frame.

Axiomas de frame para a ação de empilha:

- 7. $\forall x \forall y \forall u \forall s ((\text{Limpo}(u,s) \wedge u \neq y) \rightarrow \text{Limpo}(u, \text{emp}(x,y,s)))$
- 8. $\forall x \forall y \forall u \forall s ((\text{Mesa}(u,s) \wedge u \neq x) \rightarrow \text{Mesa}(u, \text{emp}(x,y,s)))$
- 9. $\forall x \forall y \forall u \forall v \forall s (\text{Sobre}(u,v,s) \rightarrow \text{Sobre}(u,v, \text{emp}(x,y,s)))$

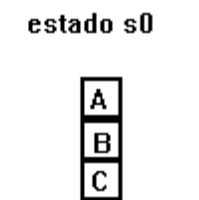
Axiomas 7,8 e 9 dizem que se um bloco u está limpo, ou sobre a mesa ou sobre um bloco v, e se um bloco x é empilhado sobre um bloco y então u permanece na mesma situação, i.e., limpo ou sobre a mesa ou sobre v.

Axiomas de frame para a ação de desempilha:

- 10. $\forall x \forall y \forall u \forall s (\text{Limpo}(u,s) \rightarrow \text{Limpo}(u, \text{desemp}(x,y,s)))$
- 11. $\forall x \forall y \forall u \forall s (\text{Mesa}(u,s) \rightarrow \text{Mesa}(u, \text{desemp}(x,y,s)))$
- 12. $\forall x \forall y \forall u \forall v \forall s ((\text{Sobre}(u,v,s) \wedge u \neq x) \rightarrow \text{Sobre}(u,v, \text{desemp}(x,y,s)))$

Axiomas 10,11 e 12 dizem que se um bloco u está limpo, ou sobre a mesa ou sobre um bloco v , e se um bloco x é desempilhado de cima de um bloco y então u permanece na mesma situação, i.e., limpo ou sobre a mesa ou sobre v .

Exemplo:



- Descrição do estado inicial:

F1. Sobre(A,B,s0) F2. Limpo(A,s0)
F3. Sobre(B,C,s0) F4. Mesa(C,s0)

- O objetivo é atingir um estado onde o bloco B esteja livre Livre(B).
- Aplicando axioma 6 sobre os fatos F1 e F2:

1. Mesa(A,desempilha(A,B,s0))
1'. Limpo(B,desempilha(A,B,s0))

- Usando o axioma de frame 12 e fato F3:

2. Sobre(B,C,desempilha(A,B,s0))

- Usando axioma 6 outra vez e 2 e 1':

3. Mesa(B,desempilha(B,C,desempilha(A,B,s0)))

3'.Limpo(C,desempilha(B,C,desempilha(A,B,s0)))

- Usando o axioma de frame 10 e fato 1':

4. Limpo(B,desempilha(B,C,desempilha(A,B,s0)))

- Usando axioma 4:

5. Livre(B,desempilha(B,C,desempilha(A,B,s0)))



- Vantagem Cálculo de Situações:
 - baseado em lógica de primeira ordem;
 - formal;
 - provadores de teoremas disponíveis no mercado;
- Desvantagem:
 - Número de axiomas de frame é proporcional ao número de predicados vezes o número de ações. Pode ser muito grande.
 - Propriedades que não são afetadas pelas ações tem que ser deduzidas no novo estado usando-se os axiomas de frame, isto faz com que as deduções fiquem bastante longas e ineficientes.

